

# Cirurgia bariátrica: Implicações sociais, físicas e psicológicas a longo prazo na vida dos pacientes: mini revisão integrativa

Camila Gomes Guida<sup>1</sup>; Ester Ramos de Oliveira Guimarães<sup>1</sup>; Isabella Maria Coutinho<sup>1</sup>; Letícia Silva Victor<sup>1</sup>; Marcela Donley Wirgues<sup>1</sup>; Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A mini revisão integrativa analisou as implicações físicas, psicológicas e sociais a longo prazo da cirurgia bariátrica, considerando o impacto crescente desse procedimento no tratamento da obesidade severa. A motivação central foi entender não apenas a eficácia da cirurgia para a perda de peso, mas também os efeitos secundários de ordem metabólica, inflamatória e no bem-estar geral dos pacientes, dadas as complexas consequências da obesidade. O objetivo desta revisão foi investigar como a cirurgia bariátrica influencia aspectos sociais, físicos e psicológicos dos pacientes ao longo dos anos, buscando identificar tanto os benefícios quanto os desafios de manutenção dos resultados. A metodologia incluiu uma análise de 5 artigos nas bases de dados PubMed, CAPES e BVS. Os principais achados mostram que a cirurgia bariátrica contribui significativamente para a redução de comorbidades e melhora na qualidade de vida. No entanto, o reganho de peso foi identificado como um problema comum, relacionado a dificuldades emocionais e limitações de suporte social e acompanhamento contínuo, o que pode prejudicar os benefícios alcançados. Conclui-se que uma abordagem de acompanhamento multidisciplinar é essencial para maximizar os resultados, recomendando-se mais pesquisas sobre intervenções para suporte psicológico e estratégias de manutenção a longo prazo.

**Palavras-chave:**  
Cirurgia  
Bariátrica.  
Pacientes.  
Vida.

## INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica é reconhecida como uma intervenção eficaz para reduzir peso e controlar comorbidades em casos de obesidade severa, uma condição que afeta milhões de pessoas no mundo. Essa cirurgia não só promove significativa perda de peso, mas também melhora indicadores metabólicos e cardiovasculares, contribuindo para a saúde geral dos pacientes. No entanto, seus efeitos vão além dos benefícios físicos, com implicações psicológicas e sociais que impactam a vida dos pacientes a longo

prazo. A relevância desse tema se torna clara diante da necessidade de tratamentos que assegurem qualidade de vida e previnam o reganho de peso, um problema comum entre pacientes bariátricos<sup>1</sup>.

O conhecimento atual sobre os efeitos da cirurgia bariátrica inclui achados importantes e até mesmo controversos. Enquanto alguns estudos destacam benefícios cardiovasculares e metabólicos sustentados, como menor glicemia e pressão arterial, outros sugerem que podem surgir complicações psicológicas, incluindo maior risco de abuso de substâncias e autolesão<sup>1,2,3</sup>. Além disso, Sorimachi *et al.* identificaram que, embora a cirurgia proporcione benefícios cardíacos a curto prazo, certas disfunções, especialmente no átrio esquerdo, podem evoluir com o tempo, indicando a necessidade de um acompanhamento contínuo<sup>4</sup>.

Contudo, existem lacunas na literatura, particularmente no que se refere à compreensão integrada das implicações físicas, psicológicas e sociais. Embora os benefícios físicos sejam bem documentados, faltam estudos que abordem essas dimensões de forma holística e a longo prazo. Esta mini revisão busca preencher essa lacuna, oferecendo uma análise abrangente das adaptações necessárias para mitigar o reganho de peso e potencializar os efeitos positivos da cirurgia bariátrica<sup>15</sup>. Portanto, o objetivo desta revisão é explorar as implicações sociais, físicas e psicológicas da cirurgia bariátrica, com foco nas áreas que requerem suporte multidisciplinar. O estudo examina aspectos como a manutenção da perda de peso, as adaptações emocionais e o impacto das relações sociais pós-cirurgia, propondo uma visão integrada que possa fundamentar futuras pesquisas e práticas clínicas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma mini revisão integrativa da literatura desenvolvida de acordo com os critérios da estratégia PICO, que auxilia na formulação de questões de pesquisa bem definidas e cujo acrônimo significa: Paciente ou Problema (P), Intervenção (I), Comparação (C), e “Outcomes” (O). Essa estratégia foi utilizada para a elaboração deste trabalho através de sua questão norteadora: “Qual é a eficácia e as implicações físicas, sociais e psicológicas de cirurgias bariátricas a longo prazo nos pacientes?”. As buscas foram realizadas por meio da pesquisa nas bases de dados PubMed, Periódico CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: “Bariatric”, “effectiveness” e “long-term” em combinação com os operadores booleanos AND e OR. Desta busca foram encontrados 1406 artigos que, posteriormente, foram submetidos aos critérios de seleção. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2019 a 2024, que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, que não eram artigos de revisão, tese, doutorados e disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam diretamente a proposta estudada e que não atendiam aos demais critérios de inclusão. Após

extensa análise dos títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos, levando em consideração a sua relevância ao tema.

## RESULTADOS

Na presente mini revisão integrativa da literatura, analisou-se um total de cinco artigos, que atenderam aos critérios de inclusão preliminarmente estabelecidos e vão de encontro com o objetivo de investigar os impactos e resultados pós-operatórios da cirurgia bariátrica em diferentes aspectos, incluindo efeitos sobre comorbidades, qualidade de vida e aspectos psicológicos. Para melhor compreensão dos resultados, foi construída a Tabela 1 que apresenta os 5 artigos incluídos na análise da mini revisão integrativa de literatura, separados por autor/ano, desenho do estudo, objetivo, principais resultados e conclusões.

Os resultados dos artigos analisados fornecem uma visão abrangente das implicações a longo prazo para pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Yan *et al.*, destacam a eficácia da cirurgia para a perda de peso sustentada e o controle de comorbidades metabólicas, como diabetes tipo 2, com uma redução significativa de complicações macrovasculares e uma melhora no controle glicêmico em comparação aos tratamentos convencionais, o que demonstra os benefícios a longo prazo da intervenção<sup>1</sup>. No entanto, essa abordagem também revela desafios, como o risco de reganho de peso, que Lopes *et al.*, mostram estar associado a alterações inflamatórias menos intensas do que em pacientes não operados, sugerindo uma proteção metabólica residual, mesmo com o aumento de peso<sup>5</sup>.

Além dos aspectos físicos, outros estudos exploram as consequências psicológicas e sociais associadas à cirurgia bariátrica. Stenberg *et al.*, observaram que, embora a cirurgia ofereça benefícios superiores no controle glicêmico e na prevenção de complicações cardiovasculares em comparação com o tratamento com agonistas de GLP-1, há um aumento nas taxas de abuso de substâncias e autolesão entre os pacientes operados, destacando a importância de um suporte psicológico contínuo para enfrentar essas complicações<sup>2</sup>. Complementando essa análise, Gulnac *et al.*, exploraram complicações nutricionais, como deficiências de cálcio e vitamina D, que impactam a qualidade de vida dos pacientes e exigem monitoramento rigoroso para evitar osteoporose e anemia a longo prazo. Tais achados ressaltam a necessidade de um acompanhamento multidisciplinar que considere não apenas a perda de peso, mas também o bem-estar mental e o suporte nutricional dos pacientes<sup>3</sup>.

Por fim, Sorimachi *et al.*, enfocam as mudanças cardíacas em longo prazo após a cirurgia, revelando que a redução de gordura visceral e epicárdica promove uma remodelação cardíaca benéfica, com melhora na função ventricular. No entanto, também identificaram que a função atrial pode deteriorar, sugerindo a necessidade de um monitoramento contínuo da saúde cardíaca<sup>4</sup>. Em conjunto,

esses estudos sugerem que, embora a cirurgia bariátrica ofereça significativos benefícios para a saúde física, o impacto social e psicológico é complexo e exige uma abordagem de suporte abrangente. Dessa forma, os dados apontam para a importância de programas de acompanhamento que integrem suporte cardiovascular, nutricional e psicológico para maximizar os benefícios e minimizar os riscos a longo prazo para os pacientes submetidos a essa intervenção<sup>1-5</sup>.

**Quadro 1:** Artigos incluídos na análise da mini revisão integrativa de literatura, separados por autor/ano, desenho do estudo, objetivo, principais resultados e conclusões.

AUTOR/ANO	DESENHO DE ESTUDO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
HOSOZAWA <i>et al.</i> (2020)	Estudo longitudinal	Avaliar o impacto do diagnóstico precoce no risco de depressão e autolesão em adolescentes com TEA.	Adolescentes com TEA que receberam diagnóstico precoce apresentaram menores taxas de depressão e comportamentos autolesivos.	O diagnóstico tardio de TEA está associado a um maior risco de depressão e comportamentos autolesivos. O diagnóstico precoce pode mitigar esses riscos.
VAN HEIJST <i>et al.</i> (2019)	Estudo observacional com análise de redes	Investigar as conexões neurobiológicas e sociais entre TEA e depressão.	A análise de redes demonstrou interconexões significativas entre fatores biológicos e dificuldades sociais que aumentam a suscetibilidade à depressão.	A interconexão entre TEA e depressão é influenciada por fatores neurobiológicos e sociais, como dificuldades sociais e comorbidades psiquiátricas.
UIJAREVIC <i>et al.</i> (2021)	Estudo longitudinal retrospectivo	Explorar a prevalência e evolução dos sintomas depressivos em indivíduos com TEA ao longo da vida.	As taxas de depressão são mais elevadas durante a adolescência e a transição para a vida adulta, persistindo em níveis altos na vida adulta.	Indivíduos com TEA apresentam altas taxas de depressão em todas as faixas etárias, com picos significativos durante a transição para a vida adulta.
ANGEL <i>et al.</i> (2020)	Estudo descritivo	Analisar a apresentação dos sintomas depressivos em indivíduos com TEA e como diferem da população geral.	Os sintomas incluem irritabilidade, isolamento social e comportamentos autolesivos, em vez dos sintomas típicos de tristeza profunda.	Os sintomas depressivos em indivíduos com TEA frequentemente se manifestam de forma atípica, dificultando o diagnóstico e aumentando o risco de autolesão.
RHODES <i>et al.</i> (2022)	Estudo qualitativo com entrevistas semiestruturadas	Examinar as vivências de crianças e adolescentes com	Os pais relataram dificuldades em obter um diagnóstico	Os sintomas de depressão em indivíduos com TEA são

		TEA e depressão, sob a perspectiva dos pacientes e pais.	preciso e acesso a tratamentos adequados devido à manifestação atípica dos sintomas.	frequentemente subestimados ou mal interpretados, o que dificulta o diagnóstico e a intervenção precoce.
--	--	--	--	--

## DISCUSSÃO

A cirurgia bariátrica é amplamente reconhecida como uma intervenção eficaz para a redução de peso e controle de comorbidades em casos de obesidade severa. Estudos como o de Yan *et al.* analisam os efeitos da cirurgia em pacientes com diabetes tipo 2 e destacam uma redução substancial de complicações macrovasculares e um controle glicêmico mais eficaz em comparação aos tratamentos convencionais, evidenciando a superioridade da cirurgia para manter indicadores metabólicos a longo prazo<sup>1</sup>. Esse benefício físico imediato é complementado por melhorias no perfil inflamatório, o que contribui para uma menor incidência de complicações cardiovasculares. Contudo, os efeitos da cirurgia vão além dos benefícios físicos, incluindo desafios psicológicos e sociais que ainda precisam ser mais bem compreendidos<sup>3,2</sup>.

Sorimachi *et al.*, ao investigarem as mudanças na estrutura e função cardíaca de pacientes pós-cirurgia bariátrica, apontaram que, embora haja uma redução de gordura visceral e uma melhora inicial na função cardíaca, alguns pacientes experienciam progressão de disfunção atrial a longo prazo. A redução de gordura visceral foi associada a melhorias cardíacas, sugerindo que o manejo dessa gordura poderia potencializar os benefícios cardíacos da cirurgia bariátrica. Esses achados revelam a necessidade de intervenções contínuas para monitorar a saúde cardiovascular dos pacientes, dado que, mesmo com a perda de peso, certos aspectos da função cardíaca podem se deteriorar ao longo do tempo, o que reforça a importância de um acompanhamento especializado que contemple esses efeitos prolongados<sup>4,6</sup>.

Gulinac *et al.* contribuem com uma análise sobre as complicações nutricionais e ósseas observadas após a cirurgia bariátrica, alertando para a necessidade de suplementação contínua em razão das deficiências de cálcio e vitamina D que surgem principalmente após procedimentos de bypass gástrico. Além de uma perda de peso significativa e de uma melhora no controle de comorbidades, os pacientes enfrentam riscos aumentados de osteoporose e anemia, especialmente se não seguirem um regime rigoroso de suplementação. Esse estudo destaca a importância de incluir o monitoramento nutricional como uma prática-padrão no acompanhamento pós-operatório, garantindo uma recuperação mais completa e saudável<sup>3,7</sup>.

O estudo de Lopes *et al.*, foca no perfil metabólico e inflamatório dos pacientes que experienciam recidiva de peso após a cirurgia bariátrica. Os resultados indicam que, mesmo com o ganho de peso, os pacientes mantêm níveis mais baixos de glicose e inflamação, em comparação com obesos não operados, sugerindo uma proteção metabólica duradoura (Lopes *et al.*)<sup>8</sup>. Esse efeito é observado na redução de interleucina-6 (IL-6), um marcador inflamatório, o que demonstra que, apesar da recidiva de peso, os pacientes bariátricos apresentam uma resposta metabólica mais favorável. Este estudo evidencia a complexidade dos resultados da cirurgia e destaca a importância de um suporte contínuo para sustentar os benefícios metabólicos obtidos inicialmente<sup>5</sup>.

Por fim, Stenberg *et al.*, ao compararem os resultados da cirurgia bariátrica com o tratamento com agonistas do receptor de GLP-1, demonstraram que a cirurgia é superior para reduzir eventos cardiovasculares e controlar a glicemia em pacientes com obesidade e diabetes tipo 2 [10]. No entanto, foi identificado um risco aumentado de complicações psicológicas, como abuso de substâncias e autossabotagem, indicando a necessidade de suporte psicológico contínuo para os pacientes que optam pela intervenção cirúrgica. Este estudo ressalta a importância de um cuidado abrangente, que inclua o apoio psicológico, para garantir que os pacientes possam lidar com os desafios emocionais e comportamentais que surgem após a cirurgia, maximizando, assim, os benefícios físicos e emocionais da intervenção<sup>2,8</sup>. Esses estudos, em conjunto, reforçam a ideia de que a cirurgia bariátrica oferece benefícios significativos, mas traz consigo desafios complexos, exigindo uma abordagem multidisciplinar. A integração de controle de comorbidades metabólicas, suporte nutricional, monitoramento cardiovascular e apoio psicológico é essencial para garantir que os pacientes mantenham os resultados a longo prazo e possam se adaptar às mudanças físicas e emocionais de forma saudável<sup>1-5</sup>.

## CONCLUSÃO

Os achados demonstraram que a cirurgia bariátrica é eficaz para a redução de peso e melhora de comorbidades como diabetes e doenças cardiovasculares, proporcionando também uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, embora os benefícios físicos sejam amplamente documentados, surgem desafios consideráveis, especialmente em relação ao reganho de peso e complicações nutricionais. Além dos benefícios físicos, observou-se que a cirurgia bariátrica tem implicações psicológicas e sociais significativas. Muitos pacientes enfrentam dificuldades emocionais, com maior risco de desenvolver distúrbios como abuso de substâncias e comportamentos autodestrutivos. Esses efeitos apontam para a importância de um acompanhamento psicológico contínuo, que ajude os pacientes a lidar com os desafios emocionais e comportamentais que surgem no pós-operatório, maximizando, assim, os resultados positivos da intervenção. Conclui-se que, para garantir os benefícios a longo prazo da cirurgia bariátrica, é essencial adotar uma abordagem multidisciplinar de acompanhamento. Isso inclui suporte psicológico, monitoramento nutricional para evitar deficiências, e uma supervisão regular dos parâmetros cardiovasculares. Tais medidas são fundamentais para promover uma adaptação saudável dos pacientes e prevenir complicações futuras. Além disso, recomenda-se que futuras pesquisas investiguem mais profundamente as implicações psicológicas e sociais dessa intervenção, a fim de otimizar o cuidado pós-operatório e melhorar os resultados a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>YAN Guoli *et al.* Long-term outcomes of macrovascular diseases and metabolic indicators of bariatric surgery for severe obesity type 2 diabetes patients with a meta-analysis. PLOS ONE, v. 14, n. 12, p. e0224828, 2019.

- <sup>2</sup>STENBERG Erik *et al.* Cardiovascular and diabetes outcomes among patients with obesity and type 2 diabetes after metabolic bariatric surgery or glucagon-like peptide 1 receptor agonist treatment. *BJS*, v. 111, n. 9, 2024.
- <sup>3</sup>GULINAC Milena *et al.* Long-term effectiveness, outcomes and complications of bariatric surgery. *World Journal of Clinical Cases*, v. 11, n. 19, p. 4504-4512, 2023.
- <sup>4</sup>SORIMACHI Hidemi *et al.* , H. *et al.* Long-Term Changes in Cardiac Structure and Function Following Bariatric Surgery. *Journal of the American College of Cardiology*, v. 80, n. 16, p. 1501–1512, 2022.
- <sup>5</sup>LOPES Karynne Grutter *et al.* Metabolic and Inflammatory Profiles of Post-Bariatric Patients with Weight Recidivism. *Obesity Surgery*, v. 32, p. 1849–1855, 2022.
- <sup>6</sup>SARGSYAN Narek *et al.* The effects of bariatric surgery on cardiac function: a systematic review and meta-analysis. *International Journal of Obesity*, v. 48, p. 166–176, 2024.
- <sup>7</sup>COSTA Tatiana Munhoz da Rocha Lemos *et al.* Impacto da deficiência nutricional na massa óssea após cirurgia bariátrica. *ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, v. 29, n. 1, p. 38-42, 2016.
- <sup>8</sup>DICKER Dror *et al.* Bariatric Metabolic Surgery vs Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists and Mortality. *JAMA Network Open*, v. 7, n. 6, p. e2415392, 2024.